



Produção Integrada da Lavoura e Pecuária: Um Desafio Para Transição Agroecológica no Oeste Potiguar, RN.

*Integrated Production Of Crop And Livestock: A Challenge To Agroecological
Transition In Western Potiguar, RN.*

OLIVEIRA FILHO, Tarcisio Jose de¹; PORTELA, Jeane Cruz ²; SILVA, Jucirema
Ferreira da¹; SANTOS, Mikhael Varão dos¹; OLIVEIRA, Max Andrez de Souza¹

¹Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), Discente: tarcisio_oliveira250@hotmail.com;
jucirema.ferreira@gmail.com; mikhaelsantos@hotmail.com; maxandrezoliveira@yahoo.com.br;

²Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), Docente: jeaneportela@ufersa.edu.br

Seção Temática: 3. Sistemas de Produção Agroecológica

Resumo

Os princípios agroecológicos atrelados a agricultura familiar no semiárido potiguar visam promover práticas que favoreçam o uso adequado da terra aumentando a capacidade de suporte das áreas. Diante disso o presente trabalho objetivou vivenciar experiência da situação da caprinocultura sob manejo da caatinga, com base agroecológica no Projeto de Assentamento Terra de Esperança, Governado Dix-Sept Rosado-RN. Utilizou-se metodologia participativa descrevendo a realidade de forma completa e com linguagem de fácil compreensão. A implantação de tecnologias adaptadas ao semiárido como o manejo agroecológico da caatinga tem contribuído para o sucesso da caprinocultura na comunidade de forma a melhorar a estabilidade dos animais e minimizar os impactos no período de seca. Conclui-se que a caprinocultura é uma importante atividade que além de promover qualidade de vida, fortalece a agricultura familiar local.

Palavras-chave: Caprinocultura; Semiárido; Biodiversidade; Agroecologia.

Abstract: The agroecological principles linked to family farming in potiguar semiarid aim to promote practices that promote the appropriate use of the soil increasing the carrying capacity of the areas. Therefore this study aimed to live experience of the situation of the goat breeding under management of the caatinga, with agroecological base in the Settlement Project Terra de Esperança, Governador Dix-Sept Rosado-RN. Was used participatory methodology describing the reality in a language complete and easy to understand. The implantation of technologies adapted to semi-arid as the agroecological management of the caatinga has contributed to the success of the goat breeding in the community in order to improve the stability of the animals and minimize impacts on drought. It concludes that the goat breeding is an important activity that in addition to promoting quality of life strengthens local family farms.

Keywords: Goat breeding; Semiarid; Biodiversity; Agroecology.



Introdução

A constante exploração da caatinga, através da retirada de lenha, super pastejo de animais e principalmente o uso inadequado dos recursos naturais, tem gerado níveis de degradação elevados, práticas como essas ainda são facilmente encontradas no Nordeste brasileiro, (SANTOS et al., 2013). Segundo (ARAÚJO FILHO, 1997), o excesso de animais por área acaba minimizando o potencial produtivo do solo, tal problemática dar-se em meio a grande quantidade de animais dispostos por área.

Para minimizar essa prática a comunidade do Projeto de Assentamento (P.A.) Terra de Esperança vem adotando tecnologias adaptadas ao semiárido, como o manejo agroecológico da caatinga que propicia maior aporte forrageiro do bioma, através de técnicas como o raleamento que consiste na retirada de algumas espécies não forrageiras favorecendo o crescimento das demais e do estrato herbáceo, no rebaixamento é feito corte de plantas forrageiras lenhosas a uma altura que permita os animais se alimentarem das mesmas, com isso, os agricultores protegem o solo com os resíduos vegetais provenientes do raleamento e favorece o surgimento de novas espécies que constituirão o estrato herbáceo garantindo a alimentação dos animais (ARAÚJO FILHO, 2002). Diante do exposto o presente trabalho objetivou vivenciar experiência da situação da caprinocultura sob manejo da caatinga, com base agroecológica no P. A. Terra de Esperança, Governador Dix-Sept Rosado-RN.

Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida tendo como foco a situação atual da caprinocultura no P.A. Terra de Esperança, localizado no município de Governador Dix-Sept Rosado-RN, no âmbito do Programa de Extensão Universitária da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (PROEXT/UFERSA), em parceria com a associação do assentamento Terra de Esperança.

A metodologia utilizada para coleta de dados foi baseada na proposta de (OLIVEIRA, 2008) onde discute o estudo de caso como uma metodologia capaz de



retratar a realidade de forma completa e profunda e com linguagem de fácil compreensão. Foram realizadas visitas técnicas e intercâmbios ao assentamento para fim de conhecer a área em estudo e posterior sistematização. Para o estudo de caso foram selecionadas as famílias de José Laurino da Silva (Deinho), Eduardo Felipe, Francisco Orivan, Rafael Felipe, Cristiano de Sousa, ambas são famílias produtoras de caprinos e adotam os princípios agroecológicos, por serem referência com o manejo integrado das atividades agrícolas e a caprinocultura, os mesmos foram entrevistados, em que cada um colaborou com as informações sobre a criação de caprinos, sendo questionados sobre o manejo das pastagens e dos animais.

Os agricultores descreveram todos os elementos que caracterizam a criação de caprinos na comunidade, as dificuldades, as plantas que os animais mais se alimentam, a quantidade de animais por área, princípios básicos para se obter rendimento de carcaça, controle de natalidade e evitar a perda de animais. As informações foram registradas de formas escrita, filmagem e fotografia, permitindo assim, a compreensão da relação que os agricultores desenvolvem na sua comunidade em relação aos sistemas agroecológicos e a situação atual da caprinocultura, após esta etapa ocorreu a sistematização das informações obtidas.

Resultados e discussões

Conforme depoimento sobre a importância da caprinocultura, os agricultores afirmaram que a criação de pequenos animais é a que proporciona uma melhor renda a família. Sendo uma atividade ajustada à agricultura familiar no semiárido, além de se adequar às condições ambientais e socioculturais da região, com investimentos relativamente acessíveis para sua implantação e manutenção do sistema, permitindo assim, a geração de renda assegurando as necessidades financeiras das famílias, mesmo quando praticada em pequena escala.

O plantel de animais conta atualmente com 200 cabeças, sem padrão racial definido (SRD), que apesar de serem rústicos e adaptados às condições locais apresentam declínio de peso corporal e atraso de crescimento na época seca do ano. A criação é de forma extensiva e a base alimentar dos animais são de plantas nativas,



perenes de elevado valor proteico e se adaptam as condições semiáridas como a leucena (*Leucaena leucocephala*), moringa (*Moringa oleifera* Lam.), flor de seda (*Calotropis procera*), Jurema (*Mimosa tenuiflora*), Aroeira (*Myracrodruon urundeuva*), sabiá (*Mimosa caesalpiniiifolia*), cajarana (*Spondias lutea*), angico (*Anadenanthera colubrina*) e macambira (*Portea leptantha*). Para evitar perda de peso, como também, evitar a morte dos animais ocorre uma complementação de ração no período seco, com adição de farelo de soja e milho, adquiridos pelo programa de governo por meio da Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB.

A implantação de tecnologias adaptadas ao semiárido como o manejo agroecológico da caatinga tem contribuído para o sucesso da caprinocultura na comunidade de forma a melhorar a estabilidade dos animais e minimizar os impactos no período de seca. Nesse sentido, há um constante aporte de plantas disponíveis para os animais mantendo o peso corporal, bem como os resíduos gerados por esses que são incorporados ao sistema agroecológico melhorando a qualidade do solo.



(A)



(B)

Figura 1. Área de manejo agroecológico (A) e os caprinos soltos no pasto nativo na época de estiagem (B).

Como meio de viabilizar a sustentabilidade a comunidade trabalha com a integração lavoura pecuária, aliando a criação de caprinos com o cultivo de plantas, utilizando os resíduos de origem animal e vegetal da própria comunidade como fonte de adubação nos canteiros de hortaliças, nas frutíferas cultivadas nos quintais e nos cultivos em sequeiro como milho e feijão, preservando a qualidade do solo, manutenção da caatinga e geração de renda às famílias.



Incentivados a partir de assessoramento técnico realizado pela Comissão Pastoral da Terra e Programa de Extensão Universitária PROEXT/UFERSA coordenado pela professora Jesane Alves de Lucena, as famílias dos agricultores têm ampliado suas ações, estando na atualidade sendo desenvolvidos cultivos de palma forrageira (palma sem espinho), para atendimento a demanda proteica dos animais, diminuindo assim, a pressão sobre os recursos naturais, em especial a caatinga.

Conclusões

Conclui-se que a caprinocultura é uma importante atividade para o fortalecimento da agricultura familiar local, assim como, a garantia da qualidade de vida das famílias.

A caprinocultura congrega um grupo de agricultores que discute os impactos gerados com a atividade, estando constantemente experimentando as tecnologias de convivência com o semiárido.

Referências bibliográficas

- ARAÚJO FILHO, J.A.; CARVALHO, F.C. *Desenvolvimento Sustentado da Caatinga*. Sobral: EMBRAPA - CNPC, 1997. 19 p. (EMBRAPA - CNPC. Circular Técnica, 13).
- ARAÚJO FILHO, J.A.; CARVALHO, F.C.; GARCIA, R.; SOUSA, R.A. *Efeitos da manipulação da vegetação lenhosa sobre a produção e a compartimentalização da fitomassa pastável de uma caatinga sucessional*. Revista Brasileira de Zootecnia, Brasília, v. 31, n. 1, p. 11-19, 2002.
- OLIVEIRA, C. L. Um apanhado teórico-conceitual sobre a pesquisa qualitativa: tipos técnicas e características. Revista Travessias. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. v.2, p.1-16, 2008.
- SANTOS, E. D.; OLIVEIRA, I. S.; COSTA, J. M. O.; ARRUDA, P. C. Manejo da caatinga a partir das atividades de apicultura e caprinovinocultura no cariri ocidental paraibano. Conferência da Terra. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, p. 608-616, 2013.